

SOBERANIA ALIMENTAR

Participe do movimento local, nacional, e internacional que luta pela recuperação do controle de agricultura e o sistema de alimentos!

-National Family Farm Coalition e Grassroots International (A Coalizão Nacional de Agricultores Familiares e Grassroots Internacional)

Portuguese Translation of Food Sovereignty Pamphlet/Tradução do Panfleto de Soberania Alimentar

-
Page 1/Pagina 1:

SOBERANIA ALIMENTAR

-Participe do movimento local, nacional, e internacional que luta pela recuperação do controle de agricultura e o sistema de alimentos

-National Family Farm Coalition e Grassroots International (A Coalizão Nacional de Agricultores Familiares e Grassroots Internacional)

Page2/Pagina2:

Soberania Alimentar: Sobretudo, um direito

TODOS TÊM O DIREITO DECIDIR O QUE COMER, e também, de garantir que as nossas comunidades tenham acesso a comida saudável. Isto é um princípio básico da soberania alimentar. Se você apoia a segurança alimentar doméstica na produção de comida saudável, a

preços justos, e acreditar que agricultores familiares e pescadores têm o primeiro direito a mercados locais e regionais, então você apoia a soberania alimentar.

O sistema atual de global de agricultura e alimentos é ineficiente e incapaz de responder as demandas por alimentos saudáveis e no combate à fome. Até agricultores familiares no EUA não recebem preços justos por colheitas, embora tenham conseguido níveis de produtividade alta. Entretanto, mais que 1,2 bilhões de pessoas no mundo passam fome cada dia. A agricultura está sob o controle de corporações espalhadas pelo mundo. Os resultados desse sistema são problemas ambientais e sociais para nossas comunidades.

Os ganhos pelas poucas corporações de sementes, agro-tóxicos e processo de comida, são maiores do que os benefícios para as nossas necessidades. O sistema não valoriza a produção de comida saudável, comunidades rurais sustentáveis e produtivas, nem o direito da população em tomar decisões sobre o gerenciamento das próprias comunidades e áreas de produção agrícola e pecuária.

The National Family FarmCoalitio (A Coalizão Nacional de Agricultores Familiares) é um grupo de advocacia para agricultores familiares, pescadores, e organizações rurais por toda a nação. É membro de La Via Campesina, o maior movimento internacional de agricultores familiares, pescadores, trabalhadores rurais, silvicultores e grupos indígenas no mundo. Grassroots Internacional é uma organização não-governamental (ONG) que luta por um mundo sustentável e justo através de apoios a projetos, intervenção em políticas públicas e a construção de alianças. As ações de Grassroots Internacional enfocam na defesa dos direitos humanos das comunidades rurais à terra, água e alimentos saudáveis. Juntos, essas organizações trabalham para defender soberania alimentar —o direito de todos a escolher onde e como sua comida é produzida à nível local, nacional, e internacional.

“Não somos apenas um grupo pequeno em Wisconsin ou Washington D.C. Somos parte de um movimento global que vai ter parte nas discussões e debates para estabelecer uma política justa e igualitária no nível internacional.”

-Joel Greeno, Presidente, Associação de Produtores de Leite; Membro do Comitê Executivo, NFFC- Coalizão Nacional de Agricultores Familiares (Joel Greeno, President, RawMilkProducersPricingAssociation; ExecutiveCommittee, NFFC- National Family Farm Coalizão)

NOME: Joel Greeno

CIDADE DE NASCIMENTO: Kendall, estado de Wisconsin, Estados Unidos

OCUPAÇÃO: Agricultor Familiar - Produtor de Leite

HISTÓRIA NA AGRICULTURA: 17 anos. A família Greeno trabalhou na agricultura na Escócia antes de emigrar para os EUA a mais de 100 anos atrás.

ORGANIZAÇÃO: Associação de Produtores de Leite.

“Soberania alimentar significa comércio justo, segurança internacional, auto-suficiência em energia, todo isto. Mas na realidade, tudo isto começa com você - onde você compra sua comida e como valoriza o seu vizinho. É simples.”

Receber um preço justo

Joel trabalha assegurar preços justos para produtores de leite, e facilita cursos em agro-energia (bio-combustível sustentável) e pastoreio de rotação para agricultores.

Como soberania alimentar ajuda

Luta por soberania alimentar significa recuperar o controle local sobre a produção agrícola e pecuária e sementes - que hoje estão sobre o controle das corporações - para assegurar uma vida justa para as mulheres e homens, agricultores, pescadores, trabalhadores e consumidores.

Comércio justo; medidas contra políticas que inviabilizam mercados locais em outros países (como a competição com produtos externos subsidiados); e, novas políticas globais para agricultura que devem ser estabelecidas em relação à soberania alimentar.

Page 4/Página 4: Comida local para mercados locais

NOME: Dena Hoff, Sand Creek Farms

CIDADE DE NASCIMENTO: Glendive, estado de Montana, Estados Unidos

OCUPAÇÃO: Agricultora familiar, ovelhas, agropecuária, feijão seco comestível, grãos, alfalfa, verduras para feiras locais

HISTÓRIA NA AGRICULTURA: 30 anos. “Sempre eu sabia que queria ser agricultora.”

ORGANIZAÇÃO: NorthernPlainsResourceCouncil (Comitê para o Manejo de Recursos da região do Planalto Norte)

“Minha primeira regra de agricultura é auto-sustentação, ou seja, alimentar você mesmo e sua família. Esqueça produção nacional, esqueça produção para exportação. Todo isto significa nada, se não puder alimentar você e sua família.”

Direito aos mercados

Dena luta por propiciar comida saudável e digna, com o povo, e não com as corporações. Agricultores devem ter o direito básico de oferecer comida saudável e nutritiva para os consumidores em mercados locais e micro-regionais.

Como soberania alimentar ajuda

Um projeto local, chamado da fazenda à mesa (farm-to-table), apoia o cultivo, processo e comércio de comida local. Agricultores recebem um preço justo, para sua alimentação e de suas comunidades, enquanto reduzem o controle das corporações no mercado.

Page 5/Pagina5: Agricultores em diferentes regiões do mundo trabalham juntos

NOME: Diamantino Nhampossa

CIDADE DE NASCIMENTO: Inhambane, Moçambique

OCUPAÇÃO: Advogado e militante na luta pelo direito à terra

HISTÓRIA NA AGRICULTURA: Meus avós e pais são pequenos agricultores. Quando eu era jovem, cultivamos comida que comíamos em casa, não para vender.

ORGANIZAÇÃO: União Nacional de Camponeses (UNAC) e La Via Campesina

“Agricultura mecanizada, com insumos bem caros, não é sustentável para pequenos agricultores. Isto não é o modelo de soberania alimentar, que usa os recursos de um melhor modo, mantém e protegem a biodiversidade, onde compartilha-se conhecimentos, experiências e sementes.”

Trabalhar com cooperativas

UNAC foi fundada em 1987 por agricultores que queriam reforçar a luta pelo direito à terra, crédito e produção, e também para criar projetos de desenvolvimento rural.

Como soberania alimentar ajuda

Diferente dos acordos para a agricultura definidas na Organização de Comercio Mundial que prejudicam camponeses e agricultores familiares, as políticas de soberania alimentar apoiam o bem-estar da população através do respeito pelos recursos locais, capacidades e culturas.

Page 6: PHOTO

Page 7/Pagina7: Preservar as sementes locais

NOME: Do'aZaied

CIDADE DE NASCIMENTO: Hebron, Al-Khalil, Palestina

OCUPAÇÃO: Agrônoma, agricultora familiar e militante pela soberania alimentar

Experiência: Seleção e preservação de sementes para um de dois bancos de

sementes existentes na região do Meio-Oriente

ORGANIZAÇÃO: União de Comitês de Agricultura (UWAC)

“Para ter sua voz independente e seu pensamento, é necessário soberania alimentar, e começa com controle de suas próprias sementes.”

Construir bancos de sementes locais

Do'a é gerente do banco de sementes da UWAC e trabalha com dois voluntários. Desde de 2003, UWAC tem um projeto para ajudar agricultores na preservação de sementes tradicionais, aumentar segurança alimentar, e biodiversidade. Trabalhando com agricultores de dez comunidades, UWAC ajuda a preservar 21 variedades locais de diferentes cultivos.

Como soberania alimentar ajuda

Sementes são a base da soberania alimentar, e elas estão ameaçados por corporações multinacionais que patenteiam tecnologias, sementes e espécies, ou modificam a composição genética das sementes locais para o uso com agro-tóxicos. Ser soberano é controlar sementes, tecnologias, terra, conhecimento - todo o que é necessário para produção de alimentos.

Page 8/Pagina 8: Mobilizar trabalhadores rurais e os sem-terra

NOME: Carlos Marentes

CIDADE DE NASCIMENTO: El Paso, estado de Texas, Estados Unidos

OCUPAÇÃO: Militante pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais

Experiência: Tem organizado trabalhadores rurais por mais de 30 anos.

ORGANIZAÇÃO: Projeto de Trabalhadores na Agricultura da Região Fronteira.

“O sistema atual de agricultura destroi comunidades rurais do sul. Também força milhões migrar e arriscar a vida na fronteira. Soberania alimentar é nossa alternativa. Em vez de construir muros, devemos lutar por comunidades rurais que são saudáveis, e assegurar que pessoas possam ficar na terra e produzir a própria comida.”

Proteger os direitos de trabalhadores agrícolas e as famílias deles

Como o diretor de um centro de trabalhadores agrícolas na fronteira, Carlos organiza e defende trabalhadores rurais à nível local, nacional e internacional.

Como soberania alimentar ajuda

O Projeto de Trabalhadores na Agricultura da Região Fronteiriça organiza milhares de trabalhadores migrantes em defesa de melhores salários e condições de trabalho justas. As tensões na fronteira evidenciam a conexão entre os agricultores deslocados no sul e os trabalhadores explorados no norte. Soberania alimentar respeita os direitos de tudo mundo que trabalha na agricultura.

Page 9/Pagina9: Agricultor ajuda agricultor

NOME: BrenBurkett, B & B Farm

CIDADE DE NASCIMENTO: Petal, estado de Mississippi, Estados Unidos

OCUPAÇÃO: Agricultor familiar especializado na produção de variedades de repolho, quiabo, abóbora, melancia, e de madeira (silvicultura)

HISTÓRIA NA AGRICULTURA: 37 anos. Quarta geração de uma família de agricultores.

ORGANIZAÇÃO: Associação de Cooperativas do Mississippi; Federação de Cooperativas da Região Sul.

“Eu tenho conseguido ganhar a vida bastante bem como agricultor por 37 anos. Mas o controle que as corporações têm sobre o mercado de insumos (sementes, adubo, e trabalho) e dos preços, cria grandes dificuldades.”

Acesso a terra e mercados locais

Ben aumenta acesso a comida econômica e saudável para residentes pobres nos estados de Mississippi e Louisiana, através da criação de oportunidades em mercados locais para agricultores. As cooperativas também ajudam a fixar na terra agricultores excluídos e marginalizados, e ensinam agricultores novos e principiantes.

Como soberania alimentar ajuda

Sobrevivente de Furacão Katrina, Ben e a Associação de Cooperativas de Mississippi trabalharam com agricultores do país inteiro para ajudar outros sobreviventes. Eles formaram parcerias com ONGs para reconstruir a economia agrícola do Haiti antes do terremoto em 2010.

Page 10:

PHOTO

Page 11/Pagina 11: Maneiras Tradicionais

NOME: Anthony Ciocco (Chako)

CIDADE DE NASCIMENTO: Grande Junction, Colorado. Mora atualmente em Okmulgee, estado de Oklahoma, Estados Unidos

OCUPAÇÃO: Coordenador de Comunicações

EXPERIÊNCIA: Militante estudantil, e na sua comunidade

ORGANIZAÇÃO: Iniciativa pela Soberania Alimentar do Povo Indigena Mvskoke

“Sabemos que em nosso modo de vida tradicional, éramos saudáveis espiritualmente, mentalmente, emocionalmente e fisicamente. Muito do modo tradicional tem a ver com manter o equilíbrio saudável entre nós mesmos, nossas relações, famílias, comunidades e terra.”

Melhorar os mercados locais

Chako acredita que o melhoramento dos mercados locais é uma das coisas mais benéficas para o empoderamento, a cura, e o sustento de nossas comunidades. Há muito a ganhar em formar “cultivadores” que cria o sentido de conquista e controle sobre as nossas vidas, como também para recuperar o espaço para seguir o nosso caminho individual e preservar as nossas práticas culturais.

Como soberania alimentar ajuda

Soberania alimentar é fundamental para qualquer outra soberania. É um requisito para a soberania política e cultural, e também o desempenho de práticas agrícolas que são partes importantes do que somos. Se fossemos soberanos, todos viveríamos como o povo Mvskoke.

Page 12/Pagina 12: Pescadores ajudam comunidades locais.

NOME: Kim Libby

CIDADE DE NASCIMENTO: PortClyde, estado de Maine, Estados Unidos

OCUPAÇÃO: Defensora dos direitos dos pescadores

EXPERIÊNCIA: Tem trabalhado com famílias de pescadores por 17 anos, e esposa de um pescador por 15 anos

ORGANIZAÇÃO: Membro fundadora da Associação de Pescadores da Região Central Litorânea e da Cooperativa de Pescadores da Região Central Litorânea.

“Precisamos de salários justos e dignos para nossos agricultores e pescadores. Se comêssemos localmente, logo poderíamos sustentar nossas comunidades e vizinhos, em vez das corporações. Comprar direito de pequenos produtores, agricultores, e pescadores garante melhor qualidade de comida e preço.

Melhorar mercados locais

Como uma das fundadoras do primeiro projeto de Agricultura e Pesca Apoiada pela Comunidade na região da Nova Inglaterra nos Estados Unidos, Kim trabalha para oferecer peixes frescos, coletados de maneira sustentável para a comunidade dela, como também para outros povoados na região da Nova Inglaterra.

Como soberania alimentar ajuda

Soberania Alimentar une agricultores e pescadores por um objetivo comum, ao mesmo tempo aumenta a consciência sobre as formas de produção e coleta de alimentos. Kim não vê diferenças entre o pequeno agricultor e o pequeno pescador. Ambos apoiam comunidades locais e respeitam o meio ambiente.

Page 13/Pagina 13: Organizar e Defender

NOME: George Naylor, Naylor Farm

CIDADE DE NASCIMENTO: Churdan, estado de Iowa, Estados Unidos

OCUPAÇÃO: Agricultor familiar, produtor de milho, soja e maçãs

HISTÓRIA NA AGRICULTURA: Mais de 30 anos como agricultor, terceira geração de uma família agricultores

ORGANIZAÇÃO: Cidadões de Iowa para o Melhoramento da Comunidade

“Está escrita numa placa em Iowa, “agricultores de Iowa alimentam o mundo.” Na realidade, deveria estar escrito “agricultores alimentam corporações.” Precisamos de soluções que não dão controle da nossa comida, sementes e saúde as corporações. Tudo em volta da vida rural - aqui e em outras partes do mundo - está em risco.”

Faça Política Agrícola para Agricultores

George é defensor de uma política agrícola que fortaleça a agricultura familiar e respeite a soberania alimentar local e de outros países.

Como Soberania Alimentar Ajuda

George participa em fóruns sobre comercio internacional e agricultura onde defende a necessidade de um política de preços justos, e o desenvolvimento de um projeto de lei sobre os direitos dos agricultores e agricultoras em discussões de política internacional.

Page 14:

PHOTO

Page 15/Pagina 15: **O que você pode fazer**

Agricultores, pescadores, trabalhadores rurais e povos indígenas no mundo inteiro conhecem bem a realidade das consequências destrutivas do sistema atual de produção e comercio de alimentos.

Eles lideram o desenvolvimento de práticas e idéias sobre como devemos solucionar os problemas. Desde do desenvolvimento de maneiras mais sustentáveis para praticar agricultura, até participar nas reformas nacionais e internacionais das política agrárias e agrícolas, há uma oportunidade para todo mundo ser parte da solução.

Construir projetos da fazenda à escola: estabelecer vínculos para a venda de comida local para merendas escolares. Ensinar as crianças hábitos de comida saudável e apoiar pequenos agricultores e independentes.

Apoiar a criação de novas leis agrícolas voltadas para a agricultura familiar: como por exemplo, a legislação sobre os produtos originários da pequena produção, proposto pelo NFFC, foi criado para garantir preços justos para agricultores familiares e comida saudável para comunidades rurais aqui e no mundo inteiro.

Solidariedade: organizações dirigidas por agricultores responderam rapidamente as necessidades das vítimas do terremoto no Haiti através do pedido e coleta de doações. A organização dos agricultores arrecadaram 75 mil dólares, incluindo sementes, ferramentas e treinamento para agricultores haitianos.

Compartindo experiências e saberes: agricultores dos Estados Unidos viajam para a África, Europa, América Central e Sul, Ásia e o Meio-Oeste, como também recebem agricultores de outros lugares para a troca de experiências e saberes.

A voz do agricultor nos debates acerca da política internacional: agricultores, pescadores, trabalhadores agrícolas e povos indígenas demandam políticas de comércio justo, terra e agricultura que respeitam os direitos deles, e valorizam a sua contribuição para o sistema de alimentos.

Faça parte do movimento pela soberania alimentar! Ligue para NFFC, (202. 543.5675 ou mande um email, nffc@nffc.net; e cadastra-se na lista de GrassrootsInternational info@grassrootsonline.org.

Page 16:A Visão acerca de Soberania Alimentar do NFFC

Queremos que comunidades de diferentes lugares trabalhem juntos de maneira democrática para a criação de um sistema de comida saudável e sustentável. Esse sistema deve ser baseada na justiça social, saúde e dignidade para todos. Agricultores, trabalhadores rurais, pecuaristas, pescadores devem ter controle sobre as terras, sementes, águas e seus modos de vidas. Atraves da soberania alimentar, tudo mundo vai ter acesso à comida saudável, com sabor e produzida localmente.

Para mais informação sobre como você pode ser parte dessa visão, entre em contato com:

- 1 -